

Mr. Pierre Castelli, abade, de prostração completa na idade de 85 annos; a *Revalescire* remou-o. «Prêgo, confesso, visito os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por miúdo em toda a península:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis; de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3/200 reis.

Os *biscoitos da Revalescire* que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1/400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalescire chocolada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás deusas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; de 48 chavenas 1\$400 reis; de 120 chavenas 3/200 reis ou 25 reis cada chavena.

Barry du Barry & C.º—Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.º, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miúdo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmaos, rua Aurea 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmao, rua da Banha 77

Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, merceria—campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista—rua da Rainha, 29 e 33.

AGRADECIMENTO

Antonio José da Costa Pinto e sua mulher D. Maria

do Rosario Alves Costa, não lhes sendo possível, como desejavam, irem pessoalmente agradecer a todas as pessoas que no dia 10 do corrente se dignaram honrar com a sua presença, na capella da V.O. T. de S. Domingos, o acto de enterro de sua presada filha Adelaide Etelvina Alves Pinto, protestam-lhes por este meio o seu cordial agradecimento e a mais sincera gratidão; e alem d'isto testemunham tambem o seu profundo reconhecimento aos reverendissimos srs. padres José Manoel Teixeira e Casimiro Machado de Faria Oliveira; menoristas Antonio José de Mattos Teixeira, Domingos Leite Mendes, e José Mendes, que da melhor vontade assistiram aos officios de «Gloria», e ao illm.º sr. João Antonio da Silva Areias, dignissimo escrivão de fazenda supplente n'este concellio, pelos distinctos obsequios que se dignou dispensar-lhes n'aquelle acto, e dos quaes protestam conservar indelevel recordação.

Guimarães 22 de julho de 1875

ANNUNCIOS

GRANDE E ACREDITADO PANORAMMA NACIONAL

Acha-se n'esta cidade este excellente PANORAMMA, cuja variedade e escolha de vistas tão elogiada tem sido pela imprensa das terras onde já foram expostas. ao publico.

Alem de bellissimas paisagens, monumentos, cidades e localidades mais notaveis, muitos factos historicos tanto contemporaneos como antigos,—apresentará tambem algumas vistas allusivas á actual guerra civil de Hespanha, e entre ellas D. Carlos, passando revista nos arredores de Estella, acompanhado pelo seu estado maior e generaes Dorregaray, Saballs, Tristani e Elio c, a batalha de Somorrostro, e o bombardeamento dos insurgentes de Cartagena.

Entrada geral—40 reis.

DECLARAÇÃO

OS abaixo assignados negociantes de ourivesaria d'esta cidade, reunidos em caza do illm.º sr. Antonio José Ferreira Leão, resolveram unanimamente, em assemblea geral, fechar os seus estabelecimentos aos domingos e dias sanctificados, não vender nem comprar, ou fazer qualquer transacção do seu myster.

Resolução esta que, principiará a vigorar no dia 1 do proximo mez de agosto do corrente anno. E para constar e chegar ao conhecimento do publico, se faz a presente declaração.

Guimarães 20 de julho de 1875.

- O contraste José Joaquim da Cruz
- Antonio José Ferreira Leão
- Silverio José Barbosa
- Luiz Antonio Figueiras
- José Pimenta de Carvalho
- José Gonçalves da Silva Pontes
- Joaquim da Silva Gonçalves
- Antonio Candido Augusto Martins
- João José Fernandes Guimarães
- João Baptista Pinto da Cunha
- Ernesto Francisco d'Abreu
- Francisco José Pacheco Barbosa
- João Christostomo Brandão

Antonio do Couto Vinagreiro annuncia que as suas diligencias entre Guimarães e o Porto terminam no dia 31.

N O dia 7 do proximo mez d'agosto por 9 horas da manhã, no tribunal judicial da comarea situado no extincto convento de S. Domingos, se tem de arrematar voluntariamente uma morada de casas sitas no campo de S. Francisco, com os numeros 30, 31, 32, as quaes são dizimas a Deus, e 13 lagares e uma lagareta na rua de Couros, foreira ao padre Rodrigo Lobo de Souza Machado, cuja arrematação se faz a requerimento de D. Maria de Belem Carneiro e marido Adriano Gaspar Pinto de Saldanha, com a declaração que tudo se entregará quando n'isso convenham os requerentes e que as rendas a vender no proximo S. Miguel ficam para os actuaes possuidores.

COLLEGIO DE LOUZADA

Iste collegio, que até agora offerencia algum obstaculo navegação para ferias a alguns alumnos que aqui estão de grandes distancias, verá dentro em pouco desapparecer em parte esta difficuldade com a inauguração da 1.ª seccção do caminho de ferro do Douro, distando apenas 2 kilometros da estação de Novellas (a que lhe fica mais proxima). Terão por tanto d'ora avante as familias da maior parte dos alumnos d'este collegio muita facilidade de poderem vel-os, dirigindo-se aqui sem incommodo em qualquer occasião, ou mandando-os ir á sua naturalidade em quaesquer ferias, ainda que pequenas.

O collegio reabrir-se-ha no principio do proximo outubro nas mesmas condições e com as mesmas aulas que se abriram este anno, ou mais, segundo a conveniencia e numero dos alumnos.

Annunciar-se-ha com anticipação o numero das aulas e o dia da sua abertura.

Para regulamento dos interessados mandam-se já pelo correio prospectos ou quaesquer esclarecimentos a quem os pedir.

Collegio de Louzada 28 de junho de 1875

Vende-se uma morada de cazas de 2 andares, sitas na rua de S. Thiago desta cidade, com os numeros 13, 15 e 17. Quem as pertender falle com a dona Engracia Maria Varella moradora na mesma casa.

Arrenda-se a casa de Reserva, dentro da quinta da Athouguia, proxima ao cemiterio.

CENEBRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

AZEITE

Vende-se puro azeite de Traz-os-Montes ao almude, na rua de S. Paio, (antiga rua da Tullia) numero 86 a 88, Guimarães.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agua de poço e quintal. Quem a pretender falle n'esta redacção.

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

CAMPO DA MISERICORDIA, 19

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SEDE EM GUIMARÃES

caixa filial no Porto, rua de Ferreira Borges succursal em Lisboa, rua dos Fanqueiros 218

Este Banco tem por fim a exploração de varios ramos de commercio e todas as operações que lhe são proprias e designadamente as seguintes:

Desconta letras estrangeiras e do paiz, assim como quaesquer outros titulos de commercio com vencimento determinado.

Transfere fundos tanto para qualquer parte do paiz como do estrangeiro, onde o Banco tenha correspondentes.

Abre creditos no paiz e no estrangeiro onde o Banco tenha correspondentes.

Recebe dinheiro em conta corrente ou a praso fixo, bem como no estylo das caixas economicas abonando juro.

Recebe em guarda na sua casa forte, valores de qualquer especie, mediante commissão ou sem ella, consoante pertencerem, ou não, a accionistas ou a clientes do Banco.

Acceta consignações de generos e mercadorias e de quaesquer valores para vender, mediante commissão somente ou tambem com del credere.

Faz emprestimos sob caução de valores de ouro, prata, pedras preciosas e titulos de toda a especie, com tanto que tenham cotação; generos e mercadorias armazenadas ou em viagem, ficando em poder do Banco os respectivos conhecimentos, factoras e apolices de seguros, e finalmente sob hypotheca de predios rusticos e urbanos, e mesmo de embarcações mercantes.

Cobra e paga por conta de terceiros, liquida heranças e faz transacções sobre ellas, mediante commissão determinada ou compra.

Empresta dinheiro em conta corrente.

Empresta ao Governo, e contracta por conta d'elle emprestimos e sapplicimentos; empresta aos municipios, estabelecimentos publicos e a quaesquer corporações, devidamente auctorizadas.

Equaes operações se fazem na sua caixa filial e succursal.

Guimarães 1 de Maio de 1875

OS DIRECTORES,

- José Maria da Costa
- Fortunato Jorge Guimarães Baraleiro
- José Christostomo da Silva Basto
- Joaquim José d'Azevedo Machado
- Domingos Fernandes Guimarães



ATENÇÃO

ANTONIO Branco e Antonio Padeiro annunciam a todos os seus amigos e freguezes que no dia 25 do corrente estendem a sua corrida de diligencias até ao alto da Lixa aonde tomam passageiros para Felgueiras, Guimarães, Braga e Famalicão, para a estação do caminho de ferro.

Sae da Lixa ás 4 e meia horas da manhã.
De Felgueiras ás 5 e meia.
De Guimarães e Braga ás horas do costume.

PREÇOS

Da Lixa a Guimarães 300 reis.
Da Lixa a Braga 540.
Da Lixa a Famalicão 700.
Vice versa os mesmos preços.
Concedem 10 kilos de bagagem gratuita e o excedente 20 reis por kilo.

Os seus escriptorios são: no alto da Lixa na estalagem do sr. Dias; na Lixa (villa) na casa do sr. Bernardino Pinto de Queiroz; em Felgueiras no sr. Bernardo José da Cunha; em Guimarães no sr. Mello no Tournal e em Braga no sr. Marques, largo do Barão de S. Martinho.

Os annunciantes tem o serviço bem montado, e farão sempre por bem servir.

Felgueiras 16 de julho de 1875

ESPECIALIDADE DE CHAPEUS E CONFECCOES

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

ULTIMOS CHAPEUS MODELOS DE PARIS

Maria Cecilia da Conceição de Almeida Fernandes e seu marido Marcos Maria Fernandes

FORNECEDORES DE SUA Magestade a Rainha



PARTICIPAM ao respeitavel publico, e com especialidade ás suas freguezas, que acabam de receber directamente de Paris, para o seu estabelecimento, pelo ultimo paquete chegado do Havre, lindos chapéus modelos das melhores modistas parisienses, as quaes se esmeraram em remetter a mais alta novidade.—Ha perfeitamente executados pelos ditos modelos, grande e variado sortimento de chapéus de todas as qualidades para senhoras e crianças, como em palha d'arroz, ditos de fantasia, sedas, gros de Suez e em tulles, para os seguintes preços : 2\$000, 3\$000, 3\$600, 4\$500, 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000 e 10\$000 réis, sendo todos enfeitados com boas fitas de faille e legittimas flores francezas, até mesmo os mais baratos, e os modelos desde 12\$000 a 22\$500 réis. Grande variedade de cascos para chapéus do rigor da moda, de palha de arroz e de fantasia, para 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 4\$500 réis.

Recebeu-se tambem pelo referido paquete um lindissimo e completo sortimento de flores finas francezas, as quaes se vendem desde 500 a haste até 6\$000 réis, e recebem-se egualmente de Paris fitas de faille, plumas, gros de Suez, turquoises, palha de arroz e fantasia, etodos os mais preparos para confeccionar chapéus de todas as qualidades e muitos outros artigos de modas para senhoras e meninas.—Arranjam-se todos os chapéus antigos á moda pelos modelos, sejam de que qualidade forem.—Peças de palha de arroz e fantasia, desde 600 até 2\$000 réis.

ATELIER DE COSTURA

Fazem-se vestidos, casacos, capas, fatos de criança e enxovaes completos para noivas á vista dos ultimos figurinos (havendo tres edições de Paris todas as semanas), tudo muito barato, com perfeição, brevidade, e o mais apurado bom gosto.

Recebe-se toda a qualidade de encomendas de todas as terras do reino e ilhas, encarregando-se dos transportes e despachos de qualquer pedido, satisfazendo de prompto e com o maior zelo e equidade possivel.

61, -1.º - TRAVESSA DE SANTA JUSTA, - 64. 1.º -

Segunda escada vindo da rua Augusta para a rua da Prata

LISBOA

LISBOA

VINHOS
DO
ALTO DOUBO
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES

CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES

IOSE' do'liveira encarregado de ender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 réis	Moscatel	500 réis
Lagrima	200 réis	Vinho de 1854	600 réis
Tinto	190 réis	Roncon	700 réis
Tinto fino	240 réis	Vinho de 1825	1.000 réis
Vinho velho em prova secca	300 réis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 réis
Valvasia, segunda qualidade	360 réis	Bual de 1851	1.000 réis
Ainho velho	400 réis	Delicado de 1857	800 réis
Alvaralhão, superior	560 réis	Especial de 1862	600 réis
Bastardo velho	500 réis	Cerveja ingleza	410 réis
Malvasia primeira qualidade.	500 réis	» Nacional	50 réis

A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 réis o quartilho do tinto e 120 réis do branco
Este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castelló, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são :

Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cautellas, rótulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 réis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos réis. Tambem se vendem avulso a 5 réis.



ANTONIO do Couto Vinagreiro e Santa Marinha previnem os seus amigos e freguezes que continuam as suas corridas de diligencias diarias a 5 cavallos entre Cavez, Arco, Gandarella, Lameira, Fafe, Guimarães Villa Nova de Famalicão a estação do caminho de ferro, bem como tambem tem diligencias diarias de Amarante, Lixa, Felgueiras, Braga e Vizella.

Os mesmos annunciantes tem mala-posta entre Guimarães e Famalicão ás 2 horas da manhã e 11.

Preço por cada passageiro

De Cavez a Guimarães 800, do Arco 600, de Gandarella 500, da Lameira 400, de Fafe 240 réis.

De Guimarães a Famalicão 400 dentro e 300 réis fóra, e concede 10 kilos de bagagem gratuita, e o excedente 20 réis por kilo.

Os bilhetes vendem-se : em Cavez em casa da snr.ª Maria Luiza no pé da Ponte; no Arco em casa do snr. Francisco de Carvalho Meirelles & C.ª; em Fafe na hospedaria do Val d'Estevão; em Guimarães em casa do sr. Mello, e Ferreira Guimarães no Campo do Toural.

No Porto na estação central do sr. Neves, e no Bomjardim em casa do sr. José Antonio Leite n.º 78.

Guimarães 10 de julho de 1875.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3\$600 réis
Por semestre	1\$900 "
Por trimestre	1\$000 "
Folha avulso ou supplemento	140 "

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	4\$380 réis
Por semestre	2\$290 "
Por trimestre	1\$190 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	9\$000 "